



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

Plano de Ação

2018



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

MISSÃO

Promover e articular ações de defesa de direitos e prevenção, orientações, prestação de serviços, apoio à família, direcionadas à melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária.



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1-Razão Social: **Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Diadema**
"APAE DE DIADEMA"

2-CNPJ: **51.119.584/0001-50**

3-Inscrição Estadual: **286.142.111.113**

4-Endereço: **Av. Dr. Ulisses Guimarães, nº 316, Jd. Tiradentes**

Cidade: **Diadema / SP – CEP: 09990-080**

CEBAS: Nº 71000.052569/2015-93 deferida 03/09/2015.

CMDCA: Registro nº 01 – **Válido até 13/07/2020**

CMAS: Inscrição nº 003 – **Válido por tempo indeterminado**

REPRESENTANTE LEGAL

Nome: **André Antunes Garcia**

Endereço: **Av. Vereador Juarez Rios de Vasconcelos, 71**

Cidade: **Diadema / SP – CEP: 09910-140**

CPF: **292.281.648-67**

RG: **27.210.430-9**

Mandato: **29/03/2016 a 31/12/2018**

SETORES

I – ADMINISTRATIVO

II – SAÚDE – SAEDI – Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais

III – EDUCAÇÃO – Escola de Educação Especial “ Alberto Simões Moreira “

IV – EDUCAÇÃO – Qualificação Profissional

V – ASSISTENCIA SOCIAL – Centro Dia



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

SETOR I **ADMINISTRATIVO**

A este setor cabe a responsabilidade de dirigir os recursos humanos, financeiros e materiais, de forma dinâmica e capaz de alcançar os objetivos da instituição e ao mesmo tempo, proporcionar satisfação àqueles que obtêm o serviço e aqueles que executam o trabalho.

No setor administrativo vinculam-se os órgãos administrativos: Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva devidamente constituída em Estatuto; e os serviços de: Contas a Pagar e receber, Compras, Almojarifado, Departamento De Pessoal, Recepção, Limpeza, Cozinha, Manutenção do imóvel, móveis e equipamentos, manutenção dos alvarás de funcionamento, registros e matrículas junto aos órgãos Públicos (das três esferas) e Privados, Manutenção, aditamentos, renovação e novos Convênios Técnicos e Financeiros junto aos órgãos públicos e privados, prestação de contas mensal e anual e Captação de recursos.

Em 2018, as metas administrativas serão:

- Elaborar projetos, para participação em editais com previsão de arrecadar R\$ 1.000.000,00
- Ampliar arrecadação do Telemarketing em 12%;
- Ampliar a arrecadação de itens para serem comercializados na Feira de Natal (brinquedos, livros, vestuários, utilidades domésticas, alimentos, entre outros);
- Buscar parcerias para adequação de espaço físico e mobiliário, viabilizando a implantação do serviço de estimulação precoce na Sede da APAE Diadema;
- Através de parcerias efetivar a regularização da acessibilidade predial;



Setor II **SAÚDE**

SAEDI – Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais

1. Justificativa

Seguindo os preceitos descritos na lei n. 8080/90, buscamos convênio de conjunção dos recursos financeiros do município repassados pela Secretaria Municipal de Saúde, para promover gratuitamente serviços de saúde especializados em Deficiência Intelectual.

Disponibilizamos ao município um estabelecimento técnico especializado em prevenção, promoção e proteção da saúde, bem como minimizar os agravos das limitações e dificuldades relacionadas à Deficiência Intelectual.

Este serviço privado de assistência especializada na saúde da pessoa com Deficiência Intelectual, tem como proposta complementar as ações de serviços de saúde ofertados pelo poder público, garantindo assistência à saúde da pessoa com deficiência intelectual, através do tratamento terapêutico e atividades preventivas. Dessa forma, o município de Diadema, receberá uma melhor cobertura das ações de saúde voltada a atenção da pessoa com Deficiência Intelectual.

SAEDI

Na área de saúde, a APAE de Diadema disponibiliza aos munícipes, atendimento terapêutico especializado para a promoção, proteção da saúde, prevenção e diminuição de agravos a quaisquer limitações e dificuldades oriundas da Deficiência Intelectual. Este serviço é denominado SAEDI – Serviço de Atendimento Especializado em Deficiência Intelectual.

O SAEDI é um serviço de Assistência Especializada à saúde da pessoa com deficiência intelectual, que foi implantado em junho de 2004.



2. Objetivo Geral:

Promover gratuitamente atendimentos terapêuticos multidisciplinares nas especialidades de Psicologia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, para tratamento, habilitação e reabilitação ao munícipe com diagnóstico de Deficiência Intelectual.

3. Objetivos Específicos:

- Ofertar procedimentos e métodos técnicos, reconhecidos pela Organização Mundial de Saúde e Resoluções Éticas deferidas pelos Conselhos Profissionais, a fim de Prevenir, Tratar, Habilitar e Reabilitar a pessoa com Deficiência Intelectual, além de seus familiares e/ou cuidadores;
- Propiciar condições facilitadoras, em estabelecimento especializado, favorecendo o desenvolvimento da pessoa com Deficiência Intelectual e sua relação com o meio;
- Assumir responsabilidades técnicas específicas, relacionadas a cada especialidade, no tratamento, habilitação e reabilitação da saúde, e na prevenção e diminuição de agravos.
- Propiciar às famílias melhores condições de compreensão da problemática vivenciada, capacitando seus cuidadores e transformando-os em co-responsáveis no processo de evolução terapêutica e emancipação do paciente.

4. Público Alvo

Municípios de Diadema, com Diagnóstico de Deficiência Intelectual na Classificação:

- CID 10 – F.70 (Deficiência Intelectual Leve – QI = 50 a 69)
- CID 10 – F.71 (Deficiência Intelectual Moderado – QI= 35 a 49)
- CID 10 – F.72 (Deficiência Intelectual Grave – QI= 20 a 34)
- CID 10 – F.79 (Deficiência Intelectual Não Especificada – QI= Não Mensurável)

* Comorbidades Psiquiátricas somente serão aceitas nos casos em que a doença mental não prevaleça ou sobreponha a Deficiência Intelectual.



5. Faixa Etária

Idade mínima de 4 (quatro) anos e máxima de 29 (vinte e nove) anos.

6. Especificação dos Serviços

Definição de Deficiência Intelectual:

A Deficiência Intelectual, segundo a Associação Americana sobre Deficiência Intelectual do Desenvolvimento (AAIDD), caracteriza-se por um funcionamento intelectual inferior à média (QI), associado a limitações adaptativas em pelo menos duas áreas de habilidades (comunicação, autocuidado, vida no lar, adaptação social, saúde e segurança, uso de recursos da comunidade, determinação, funções acadêmicas, lazer e trabalho), que ocorrem antes dos 18 anos de idade.

Para a Associação Americana de Deficiência Mental (AAMR), em seu diagnóstico é de fundamental importância considerarmos os padrões culturais e linguísticos, bem como as diferenças comportamentais e culturais envolvidas, a existência de limitações em determinados padrões adaptativos, conseqüentes ao meio cultural em questão; limitações adaptativas específicas que, com mecanismos de suporte adequados, a melhora no funcionamento da pessoa deficiente é consideravelmente aumentada.

6.1 Especialidades

- Serviços e ações de saúde

São realizados no SAEDI, tratamento terapêutico ambulatorial nas seguintes especialidades: Psicologia (02 Psicólogos), Fonoaudiologia (02 Fonoaudiólogos) e Terapia Ocupacional (01 Terapeuta Ocupacional).

A equipe técnica é especializada no atendimento do deficiente intelectual e/ou múltiplo, com formações específicas para realização do tratamento com excelência, promovendo resultados satisfatórios de acordo com a evolução e limitações de cada paciente.



Profissional	Categoria	Carga Horária
1-Débora Cristina Leite Buonfiglio	Fonoaudióloga- CRFa 3275-6	20 hs/ semanais
2- Juliana Furini	Fonoaudióloga- CRFa 19147	20 hs/ semanais
3-Marlei Ungaro Hanna	Psicóloga – CRP 06/26040-3	20 hs / semanais
4- Rafael de Lima Silva	Psicólogo- CRP 06/123938	30 hs/ semanais
5- Karina Bezerra Duarte	Terapeuta Ocupacional – CREFITO 18153	20 hs/ semanais

6.2 – Ambientes e Equipamentos

Equipamentos: O serviço de saúde (SAEDI) está instalado atualmente no primeiro andar da Instituição e conta com 4 (quatro) consultórios, 1 sala de coordenação, 1 recepção, banheiro adaptado e 01 sala de Integração Sensorial que fica no 2ª. andar.

- 1 Recepção com 10 cadeiras para espera, banheiro adaptado e trocador.
- 1 Sala de Coordenação para duas pessoas com mesas, cadeiras, computador, impressora, armários, arquivos.
- 2 Consultórios de Psicologia com mesa, cadeiras, armário, mesa de atividades em grupo.
- 1 Consultório de Fonoaudiologia com mesa, cadeiras, armário, mesinha de atividades, pia.
- 1 Consultório de Terapia Ocupacional com mesa, cadeira, armário, mesinha de atividades, pia.
- 1 Sala de Integração Sensorial – com os seguintes equipamentos: banquetas com rodízios, cantinho em madeira Tilt, mesa regulável, bolas, rolos, colchões, colchonetes, skate, cama elástica, tábuas de equilíbrio, balanço, plataforma, rolo/cavalo, rede, escada suspensa, casulo elástico, rampa de equilíbrio, prono stand, facilitador de preensão palmar, facilitador palmar dorsal, facilitador dorsal, facilitador de punho e polegar, aranha mola e pulseira de peso.



7. Metodologia:

O programa oferecido no setor SAEDI, envolve um atendimento abrangente e articulado entre a equipe multidisciplinar e a rede Municipal de Saúde, com as seguintes ações:

- Agendamento da Avaliação Diagnóstica com equipe do NAI (Núcleo de Avaliação Intelectual), pela Unidade Básica de Saúde (UBS);
- Agendamento do Acolhimento com equipe Multidisciplinar da APAE, pela Divisão de Regulação Municipal.
- Acolhimento pela equipe Multidisciplinar da APAE (Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional), que indicará as especialidades que o paciente receberá acompanhamento;
- Conclusão do Acolhimento pela Coordenação do Programa que fará os encaminhamentos e agendamentos para início do tratamento;
- Início do Tratamento de acordo com a conclusão da Avaliação da equipe Multidisciplinar da APAE. O Terapeuta responsável pelo atendimento, realizará o Plano Terapêutico Singular (PTS) do paciente, que norteará o processo terapêutico.
- O PTS deve apresentar objetivos de curto, médio e longo prazo, com orientações individuais e coletivas, inclusive familiares e desenvolvimento de habilidades que promovam a independência funcional com possibilidade de transito interno dentro da instituição conveniada para outras atividades.

As terapias são fundamentais para que o paciente possa desenvolver-se em suas potencialidades, auxiliando em sua habilitação e reabilitação conforme suas necessidades. Este apoio favorece o bem-estar, melhora na qualidade de vida, proporcionando maior autonomia, exercício da cidadania, favorecendo sua inclusão social.



Atendimento Individual

O atendimento individual será prestado nos casos em que o paciente apresentar quadro clínico de maior complexidade, que necessite de um enfoque mais direcionado. Como por exemplo, em alguns casos de comorbidades associadas; acentuada desatenção, agitação psicomotora, agressividade, dentre outros aspectos.

Os atendimentos individuais serão realizados de acordo com plano de tratamento desenvolvido pelo terapeuta para as necessidades e condições de saúde de cada caso.

Os atendimentos individuais terão duração de 30 minutos.

O profissional deverá informar e esclarecer os pais/responsáveis sobre o Plano de Tratamento, Evolução Clínica, Encaminhamentos e Alta.

Os casos deverão ser avaliados individualmente, e encaminhados para inserção em grupo ou alta sempre que o terapeuta responsável julgar pertinente.

Os pais/responsáveis receberão orientações individuais, com o objetivo de informar, auxiliar e capacitar os mesmos, para que estas sejam seguidas no ambiente familiar, favorecendo a evolução terapêutica do paciente.

Atendimento em Grupo

Segundo Pichon-Riviere "...pode-se falar em grupo, quando um conjunto de pessoas movidas por necessidades semelhantes se reúnem em torno de uma tarefa específica. No cumprimento e desenvolvimento das tarefas, deixam de ser um amontoado de indivíduos para cada um assumir-se enquanto participante de um grupo, com um objetivo mútuo. Isso significa também que cada participante exercitou sua fala, sua opinião, seu silêncio, defendendo seu ponto de vista. Portanto, descobrindo que, mesmo tendo um objetivo mútuo, cada participante é diferente. Tem sua identidade".

O Atendimento em Grupo poderá trazer vários benefícios, como por exemplo, a troca de experiências entre os participantes, empatia com o outro, modelos positivos/ negativos, estímulo para a realização dos exercícios, dentre outros aspectos.

O Atendimento em Grupo será realizado nos casos em que o paciente tenha indicação e perfil, a fim de que possa beneficiar-se do tratamento.



Os Atendimentos em Grupo buscam também aperfeiçoar e agilizar de maneira técnica e eficiente o atendimento a demanda do Setor SAEDI da APAE Diadema.

- Grupo Terapêutico (Nas especialidades de Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional)
- Grupo de Orientação, Apoio e Capacitação aos Pais e Responsáveis.

Grupo Terapêutico

Os atendimentos em grupo serão organizados contendo no máximo 6 integrantes, considerando a relevância de idade, dificuldades, limitações e necessidades. Levando em consideração que promovemos serviços de saúde especializados em Deficiência Intelectual, entendemos que grupos menores são mais efetivos e propiciam maior aproveitamento dos integrantes.

O plano terapêutico será elaborado de acordo com as necessidades, interesses e objetivos comuns entre os integrantes do grupo. Os atendimentos terão a duração máxima de 1 hora.

Grupo de Orientação, Apoio e Capacitação

Orientar os pais/responsáveis sobre a Deficiência Intelectual e suas implicações, que podem refletir no comportamento, na linguagem, aprendizado, autonomia, independência, dentre outros aspectos.

Capacitar os pais/responsáveis para serem agentes co-responsáveis do processo terapêutico, no que concerne à frequência, pontualidade, seguimento das orientações em casa, condutas em relação ao comportamento do paciente, realização de exercícios, incentivo nas atividades básicas de vida diária (ABVD's), dentre outros.

8. Área de Abrangência

Município de Diadema/SP



8.1 Dias e horários

Os serviços serão oferecidos na sede da APAE Diadema, localizada no município de Diadema, de 2° a 6° feiras no horário de funcionamento da Instituição – Das 08:00 as 17:00 hs.

9. Demanda Interna da APAE

A Conveniada ofertará 20% (vinte por cento) das vagas do SAEDI a pessoas que frequentem outros programas da APAE Diadema, respeitando os critérios de elegibilidade.

9.1 Faltas e Condições de Desligamento

O paciente que faltar por 02 (duas) vezes no mês ou 02 (duas) faltas consecutivas, sem avisar previamente, será automaticamente desligado do tratamento e a vaga será cedida para outra pessoa.

Desligamento:

- Casos que apresentem evolução na terapia, com indícios de não apresentarem Deficiência Intelectual.
- Casos em que a Doença Mental se sobreponha à Deficiência Intelectual.

9.2 Terminalidade

As altas terapêuticas serão realizadas após avaliação do terapeuta responsável e discussão de caso com equipe multidisciplinar do SAEDI da APAE Diadema.

9.3 Referência e Contrarreferência

A estratégia de contrarreferência será adotada nos casos que apresentem evolução na terapia, com indícios de não-deficiência; e estes pacientes serão reencaminhados ao Núcleo de Avaliação Intelectual da Secretaria Municipal de Saúde para reavaliação diagnóstica. Nestes casos, os procedimentos de desligamento/encaminhamento no SAEDI estarão vinculados ao parecer da reavaliação diagnóstica do NAI. A equipe do SAEDI encaminhará os casos que demandam atendimento em outras especialidades (Psiquiatria, Otorrinolaringologia, Ortopedia, dentre outros), e/ou exames complementares (Avaliação Audiológica, Avaliação do Processamento Auditivo, Videodeglutograma, entre outros).



10. Considerações finais

10.1 Declaração, Atestados, Laudos e Relatórios

Os pais/responsáveis ou o profissional da rede de serviços de saúde e educação poderão solicitar a qualquer momento da equipe da APAE, a emissão de Declarações, Atestados e Pareceres Terapêuticos, conforme *Resolução CFP. n. 007/2003*.

Entende-se por:

- **Declaração:** É um informativo do atendimento terapêutico prestado, contendo o comparecimento do paciente e/ou de seu acompanhante, tempo permanecido, dias e horários das terapias, bem como a descrição da Hipótese Diagnóstica, de acordo com o laudo emitido pelo Núcleo de Avaliação Intelectual da Secretaria de Saúde Municipal.
- **Atestado:** É um documento que certifica uma determinada situação, como justificar faltas e/ou impedimentos; justificar aptidões ou inaptidões para atividades específicas; solicitar afastamento ou dispensa das atividades escolares ou laborativas (**Resolução CFP N. 015/96**).
- **Relatório/Parecer Terapêutico:** Documento fundamentado e resumido sobre o caso do paciente. O terapeuta deverá analisar a questão abordada e elaborar argumentos com fundamentos éticos e científicos para apresentar seu posicionamento frente ao que foi solicitado.

10.2 Laudos e Relatórios de Conclusão Diagnóstica

A emissão de Laudo e/ou Relatório de Conclusão Diagnóstica será atribuída ao Núcleo de Avaliação Intelectual da Secretaria Municipal de Saúde, responsável pela triagem e conclusão diagnóstica dos casos encaminhados ao SAEDI – APAE Diadema.

Desta forma, não compete à equipe multidisciplinar da APAE, fornecer para qualquer fim, laudos e relatórios referentes à conclusão diagnóstica, sendo esta demanda encaminhada para o Núcleo de Avaliação Intelectual da Secretaria Municipal de Saúde.



11. Metas de Atendimento / Procedimentos

Especialidade	Profissional <i>Carga Horária Semanal</i>	Reunião <i>Carga Horária Semanal</i>	Registros/ Relatórios <i>Carga Horária Semanal</i>
Psicologia	20 hs	1 h	2 hs e 30 min
Psicologia	30 hs	1 h	3 hs
Fonoaudiologia	20 hs	1 h	2 hs e 30 min
Fonoaudiologia (*)	20 hs	1 h	2 hs e 30 min
Terapia Ocupacional (*)	20 hs	1 h	2 hs e 30 min
Coordenação	20 hs	1 h	-
Auxiliar de Escritório	40 hs	-	-

CAPACIDADE TOTAL DE ATENDIMENTOS MENSAL DE 200 PACIENTES E ATÉ 600 PROCEDIMENTOS.

* De acordo com o Termo de Convênio, admite-se uma margem de 20% (vinte por cento) da meta definida, para mais ou para menos, como meta cumprida.

* Em situações de Férias e licenças médicas dos profissionais o número de procedimentos reduzirá na proporcionalidade da carga horária do profissional, devendo acompanhar a prestação de contas com uma justificativa. O mesmo incidirá em relação à falta do paciente na terapia.

11.1 Contrapartida

Despesas Gerais

Itens	Despesa	Valor Mensal
01	Espaço Físico	R\$ -
02	Serviços de Contabilidade	R\$ 355,00
03	Água (20%)	R\$ 407,00
04	Energia Elétrica (10%)	R\$ 339,00
05	Telefone (20%)	R\$ 341,00
06	Material de Limpeza/Higiene	R\$ 545,00
07	Material de Escritório	R\$ 218,00
08	Segurança (10%)	R\$ 413,00
09	Brinquedos e Jogos	R\$ 109,00
TOTAL		R\$ 2.727,00

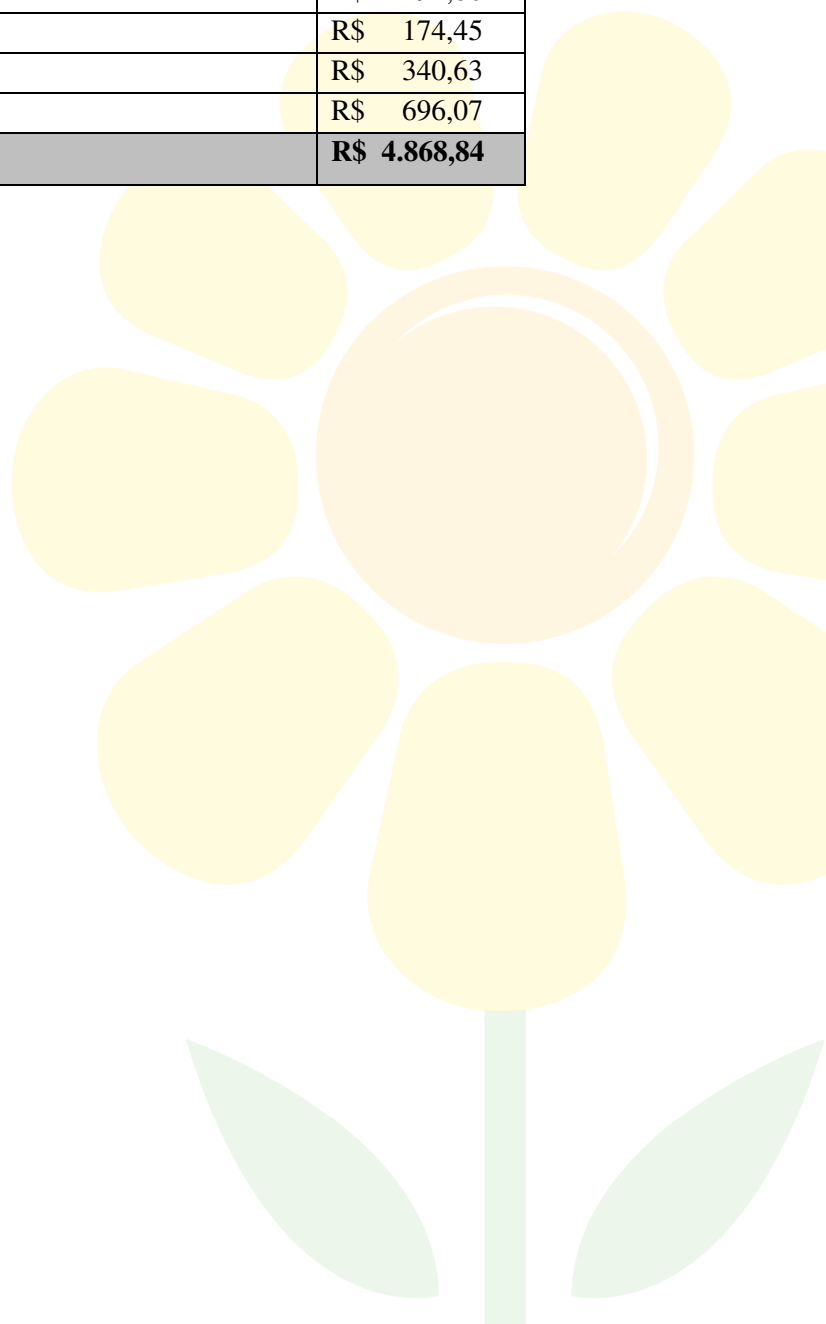


APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

Despesas Recursos Humanos

Itens	Despesa	Valor Mensal
01	Gerente Educacional (10%)	R\$ 954,73
02	Assistente Departamento Pessoal (10%)	R\$ 368,79
03	Assistente Financeiro (10%)	R\$ 396,16
04	Assistente Administrativo – Prestação de Contas Financeiro (15%)	R\$ 380,75
05	Recepcionista (80%)	R\$ 1.264,40
06	Motorista (10%)	R\$ 292,86
07	Office Boy (10%)	R\$ 174,45
08	Assistente de Compras (10%)	R\$ 340,63
09	Auxiliar de Serviços Gerais (40%)	R\$ 696,07
TOTAL		R\$ 4.868,84





APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

SETOR III EDUCAÇÃO EEE "ALBERTO SIMÕES MOREIRA"

OBJETIVO GERAL

A Escola Especial "Alberto Simões Moreira" foi regulamentada em 1979, tendo iniciada suas atividades em 2000, nestes 17 anos houve várias mudanças na clientela no tocante a complexidade do atendimento. Para atender as necessidades desta demanda buscamos ajustar a cada ano mudanças nos programas. Por conta destas mudanças a APAE vem construindo seus programas em conformidade com esta nova clientela como também visando convergir o nosso trabalho com a legislação e com as políticas públicas vigentes.

A Escola de "Educação Especial Alberto Simões Moreira" tem na sua proposta educacional o atendimento a deficientes intelectuais em todas as classificações, estruturando programas que contempla as necessidades dos atendidos, descritos abaixo:

- Escolaridade;
- Oficinas artesanal Pedagógica;
- Estimulação Ludico Pedagógica,
- Convivência;
- Educação Especial para o Trabalho;
- Sócio ocupacionais
- Jovem Aprendiz

Esta divisão dos grupos tem o objetivos de possibilitar um trabalho mais direcionado as necessidades do aluno. As salas de estimulação lúdica é direcionado a deficientes graves (Múltiplos). Nos grupos das artesanais estão os alunos que conseguem desenvolver atividades artesanais mais simples, nos grupos das convivências estão aqueles alunos que embora não apresentam um quadro motor limitante, possuem um prejuízo cognitivo significativo e o trabalho é focado na aquisição de habilidades mínimas de convivência, auto cuidado e independência. Os grupos de Educação Especial para o trabalho e Jovem Aprendiz são



compostos por alunos mais jovens que apresentam condições de empregabilidade no mercado formal de trabalho e são beneficiados pela Lei de Cotas nº 8.213/91. Lei que obriga as empresas com mais de 100 funcionários a ter em seu quadro de funcionários pessoas com deficiência. A proposta pedagógica deste programa foca na continuidade da aprendizagem do currículo nacional em um contexto prático. O grupo composto por alunos no sócio ocupacional, são alunos que passaram nas etapas anteriores, apresentam condições de desenvolver atividades laborativas, entretanto apresentam outras comorbidades de ordem neurológica e psiquiátrica comprometendo a tolerância e a maturidade. Este grupo se enquadram em um programa de emprego apoiado, que ainda esta em construção. O setor Educacional, tem investido na preparação e treinamento de jovens a partir dos 14 anos para o mercado formal de trabalho

A mudança na clientela em decorrência da expansão da inclusão na rede regular, tem demandado a cada ano alteração na característica de nossa clientela e mudando nossos paradigmas, a cada ano reformulamos nossa proposta de trabalho visando adequar as necessidades deste publico.

Estamos a cada ano aperfeiçoando com a equipe técnica, novos sistemas de apoio no atendimento diário com os alunos e familiares, uma vez que a família vê a escola como um depositário de suas angustias e medos no cuidados com o filho grave.

Para determinar com mais adequação o publico da escola exclusiva usamos como base a concepção funcional e multidimensional da Associação Americana de Deficiência Intelectual(AAIDD).

A qualificação das especificidades do objeto determina o tipo de atendimento a ser oferecido, visando atender as necessidades específicas de cada usuário, na sua singularidade. Desde modo temos estruturado nosso atendimento com base nos apoios que os alunos necessitam, como segue:

Intermitente: apoios específicos, por um determinado período, com características episódicas e intensidade variável.

Extensivo: Apoio regular (diário) em pelo menos alguns ambientes (escola, trabalho, lar) sem limitação de tempo.

Pervasivo: Apoio constantes de alta intensidade nos diversos ambientes, potencialmente durante o ciclo de vida da pessoa.



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

Este atendimento é desenvolvido por toda equipe multiprofissional tanto na realização do cuidado, quanto na orientação aos professores e auxiliares de sala.

O planejamento é feito pela equipe escolar (técnicos e professores) e compartilhado com as famílias para que os apoios tenham ressonância no ambiente familiar e na concepção que a família tem do potencial do filho a ser desenvolvido. O planejamento anual é desenvolvido sempre em cima de um tema ligado a realidade social da comunidade escolar ou assuntos da atualidade, como meio ambiente, saúde, família e esporte entre outros, que tenham relevância para os alunos. Neste ano que passou trabalhamos com o tema "Sustentabilidade", todo ano elencamos juntos aos professores vários temas pra trabalharmos no ano e é feito uma eleição entre todos os funcionários da escola para escolher o tema, este assunto foi o mais votado, e produziu ótimos resultados nas atividades planejadas pelos professores. Para 2018 vamos trabalhar com o tema "Cinco Sentidos". Dentre os temas elencados, este teve mais voto, acreditamos que devido ao momento social que estamos vivendo com uma valorização das relações virtuais e necessidade de voltarmos a desenvolver os sentidos, as relações interpessoal, a nos humanizarmos mais. Planejamos muitas atividades com o tema, será de fundamental importância a participação das famílias nestas temáticas, pois teremos vários momentos de interação com as mesmas, em atividades de trabalhos os cinco sentidos humanos. Queremos com este tema, provocar mudanças de paradigma, investindo continuamente nas atividades como palestras e dinâmicas de grupo para família e comunidade e atividades que as famílias participam dentro do ambiente escolar com os seus filhos.

A Escola APAE tem como objetivo primeiro, promover a educação para pessoas com deficiência intelectual em todos os níveis, primando pela eficiência e respeito as singularidades, objetivando refletir no aluno o pleno desenvolvimento nas áreas sensoriais, motoras e cognitivas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A Escola tem como objetivo na sua organização técnico e pedagógica para a promoção da educação das pessoas com deficiência intelectual, as ações abaixo relacionadas:

- Capacitação profissional continua da equipe técnica pedagógica;



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

- Promover atividades que desenvolva habilidades, autonomia e independência dos educados, visando o progresso nos programas da escola da APAE;
- Atendimento multiprofissional nas áreas do desenvolvimento do educando;
- Apoio técnico aos profissionais da rede regular na questão da Deficiência Intelectual;
- Interface com as escolas da rede que atendam alunos com deficiência intelectual, para discussão de casos e encaminhamentos;
- Promover atividades externas voltadas para lazer, cultura e integração social;
- Promover integração família, escola e comunidade;
- Promover avaliação contínua da prática pedagógica;
- Monitoramento técnico pedagógico dos dados pertinentes ao processo de ensino aprendizagem;
- Controle dos custos dos programas mantidos pela Instituição;
- Garantir uso adequado dos recursos financeiros, físicos e humanos necessários para o cumprimento dos programas escolares;
- Manter a capacidade da escola totalmente utilizada;
- Relatórios evolutivos das salas de aulas, analisando e discutindo com o corpo docente, equipe técnica e direção para proposta de revisão e/ou readequação dos programas a demanda atendida;
- Atuar na promoção e independência do aluno, colaborando com a qualidade de vida, fortalecendo as relações com a família e facilitando a inclusão social;



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

- desenvolver trabalhos com as famílias em grupos e/ou atendimentos individuais para escuta, acolhimento, orientação e troca de informação;
- Buscar parcerias para novos programas de atendimento educacional as pessoas com deficiência intelectual;
- Desenvolver projetos para envolver as famílias em atividades na escola com os filhos;
- Continuar a parceria com o Instituto Olga Kos, para a continuidade do projeto Taekwondo adaptado para 50 jovens com deficiência intelectual na Escola Especial da APAE.
- Continuar e aperfeiçoar o projeto de inclusão digital.

METAS

A nossa meta para 2018 é atender 285 pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que se beneficiam de um trabalho educativo especializado, buscando estratégias pedagógicas para propiciar condições para seu pleno desenvolvimento, e participação dos processos sociais, buscando ao máximo o desenvolvimento do potencial, aproveitando suas habilidades nos aspectos: Intelectuais, éticos, estéticos, cívico-social, físico e emocional, mediante conhecimentos, hábitos, e aptidões para alcançar seu desenvolvimento integral, favorecendo a independência, colaborando com a qualidade de vida, fortalecendo as relações com as famílias e facilitando a inclusão social.

Capacitar pessoas com deficiência intelectual para inserção no mercado formal de trabalho em conformidade com a lei de cotas para a deficiência (Lei 8.213/91).

Desenvolver trabalho com as famílias em grupos e/ou atendimentos individual para escuta e acolhimento; orientação e troca de informação.



SETOR IV

EDUCAÇÃO - QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

OBJETIVO GERAL

A Qualificação Profissional é um programa da instituição que tem como objetivo a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual através do trabalho, em atendimento à Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91). Desde 2016, estamos desenvolvendo um programa profissional baseado no Projeto Jovem Aprendiz, com intenção de futuramente atuar com a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/00) a fim de ampliar as possibilidades de sucesso profissional do (a) jovem com deficiência intelectual no mercado de trabalho. O atendimento na instituição é um serviço oferecido aos munícipes de Diadema e de forma totalmente gratuita.

As atividades da Qualificação Profissional em 2018 serão oferecidas através de três programas distintos: **PROGRAMA DE EMPREGO APOIADO** (metodologia de eficácia comprovada para garantir o acesso e a permanência da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho), **PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL** (programa de aprendizagem profissional baseado no Jovem Aprendiz) e o **PROGRAMA SÓCIO OCUPACIONAL** (programa para os jovens com deficiência intelectual com potencial e interesse pelo trabalho, mas que ainda se encontram um pouco distante da inclusão social através do trabalho, por necessitarem de um nível de apoio maior, ou não apresentam interesse no trabalho formal.)

Em 2017, implantamos a metodologia do emprego apoiado em parceria com o FIES Itaú, por conta de um projeto da Qualificação Profissional que foi selecionado. Para 2018, daremos continuidade ao programa de emprego apoiado em parceria com o Programa Criança Esperança, em decorrência de outro projeto da Qualificação Profissional que foi selecionado. Dessa forma, durante todo o ano de 2018 teremos financiamento para a implementação das atividades voltadas para o trabalho, agregando mais qualidade à formação profissional e ampliando as possibilidades de encaminhamentos para o mercado de trabalho.



A formação profissional seguirá o modelo do programa Projeto Jovem Aprendiz e será oferecida através de módulos, de acordo com o currículo exigido pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entretanto, com algumas adaptações para facilitar a aprendizagem do público alvo - pessoas com deficiência intelectual.

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA terá a duração de 10 meses e será oferecida para os jovens com interesse e potencial para atividades pedagógicas voltadas para o mundo do trabalho.

O PROJETO JOVEM APRENDIZ durante o ano de 2018 contará com dois cursos: Embalador à mão e Ajudante de Cozinha. O início dos cursos dependerá da validação pelo MTE, assim como das vagas das empresas e das ações necessárias para a sua implantação, por conta da equipe técnica responsável.

No mês de julho os jovens estarão de férias, pois é o período de férias dos Instrutores Profissionalizantes; e nos meses de janeiro e dezembro os jovens terão um recesso de quinze dias, seguindo o cronograma de atividade e recesso da instituição.

Resultados Obtidos

A pessoa com deficiência intelectual tem os mesmos direitos que todos os outros cidadãos, assegurados pela Constituição Federal (Art. 208). Se ao jovem que não tem deficiência é oferecido um curso de qualificação profissional antes de seu ingresso no mercado de trabalho, por que o (a) jovem com deficiência intelectual deve ser inserido sem uma qualificação profissional? Acreditamos, inclusive, que suas chances de sucesso na vida profissional aumentam e muito, pois está ingressando no mundo do trabalho mais preparado, considerando a crescente competitividade e complexidade do mercado e a demanda de conhecimento do mundo globalizado que vivemos.

Número de atendimentos

(02) Turmas (10 jovens) – Aprendizagem Profissional Básico

(02) Turmas (12 jovens) – Aprendizagem Profissional

(04) Turmas (15 jovens) – Sócio Ocupacional

Dos quais, 25 jovens também participarão do programa de emprego apoiado



FORMAÇÃO PROFISSIONAL BÁSICA

A Aprendizagem Profissional Básica corresponde à formação inicial oferecida no curso de aprendizagem, entretanto, realizamos uma adaptação no tempo de duração, estendendo-o para dez meses, a fim de atender as peculiaridades de aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual.

As disciplinas oferecidas seguem o modelo de currículo estabelecido pelo MTE, mas daremos sempre um enfoque funcional voltado para as competências adaptativas da pessoa com deficiência intelectual, a fim de tornar possível a apropriação e a utilização do conhecimento no trabalho e na vida.

Disciplinas oferecidas:

1. Comunicação Oral e Escrita
2. Inclusão Digital
3. Raciocínio Lógico Matemático
4. Diversidade Cultural Brasileira relacionada ao mundo do trabalho
5. Organização, planejamento e controle do processo de trabalho
6. Noções de Direitos Trabalhistas e Previdenciários
7. Saúde e Segurança no trabalho
8. Direitos Humanos, com enfoque no respeito à orientação sexual, raça, etnia, idade, credo religioso ou opinião política
9. Educação fiscal para o exercício da cidadania
10. Formas alternativas de geração e renda com enfoque na juventude
11. Educação para o consumo
12. Informações sobre o mercado e o mundo do trabalho e trabalho em equipe
13. Uso indevido de álcool, tabaco e outras drogas
14. Políticas de segurança pública voltadas para adolescentes e jovens
15. Incentivo a participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente
16. Saúde sexual, direitos sexuais, reprodutivos e relações de gênero



As disciplinas serão trabalhadas de forma dinâmica, lúdica e significativa para os jovens, a fim de propiciar a apropriação e a utilização desse conhecimento no cotidiano, tornando ainda, o ambiente de aprendizagem agradável para os jovens.

Temos uma Sala de Inclusão Digital com dez máquinas e uma lousa digital que garantirá o acesso ao mundo digital para os jovens com deficiência intelectual. Também estará disponível a utilização de tablets em sala de aula, com a proposta de facilitar a aprendizagem e motivar a participação dos jovens durante as aulas.

OBJETIVO

Oferecer uma formação profissional ao jovem com deficiência intelectual, a fim de aumentar suas chances de acesso e permanência no mercado de trabalho, formal ou informal.

PÚBLICO ALVO

Adolescentes com deficiência intelectual. Idade mínima de quatorze anos, funcionamento na faixa de deficiência intelectual¹ leve e moderada e necessidade de maior ou menor apoio para o desenvolvimento nas atividades laborais, de acordo com as especificidades da deficiência apresentada e das condições sociais em que vive.

São jovens oriundos da Escola de Educação Especial Alberto Simões Moreira e da comunidade. Vale ressaltar ainda, que os jovens inseridos neste programa são provenientes, predominantemente, de famílias de baixa renda.

• PROJETO SÓCIO OCUPACIONAL

¹ Considera-se deficiência mental o funcionamento intelectual significativo inferior à média, com manifestação antes dos dezoito anos e limitações associadas a duas ou mais áreas de habilidades adaptativas: comunicação, cuidado pessoal, habilidades sociais, utilização dos recursos da comunidade, saúde e segurança, habilidades acadêmicas, lazer e trabalho, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

O Projeto Sócio Ocupacional destina-se aos jovens que possuem habilidades para o mundo do trabalho, entretanto, não demonstram muito interesse pelo trabalho formal, estando dessa forma, mais distantes de um encaminhamento para o mercado de trabalho. Apresentam algumas das seguintes características: dependência para ir e vir, imaturidade, falta de comprometimento, ritmo lento nas atividades, baixa tolerância, atrasos e faltas sem justificativas, questões emocionais que interferem no desempenho, dificuldade para apropriação das regras de conduta, questões de sexualidade que exigem orientações frequentes, etc.

Neste projeto, encorajamos nos jovens a capacidade de independência para ir e vir, assim como a assiduidade e pontualidade e o comprometimento com o trabalho, visando despertar o desejo pelo trabalho e a apropriação de recursos para um futuro encaminhamento para o mercado de trabalho, pois os jovens possuem potencial laboral.

As atividades são diversificadas: artesanato, produtividade, atividade de vida de diária, conhecimento sobre o mundo do trabalho e as profissões, inclusão digital, formas alternativas de geração de renda, filmes, jogos, atividades externas de lazer e culturais; e o projeto de avaliação de desempenho.

Como muitos jovens tem interesse no trabalho informal, estamos desenvolvendo o Projeto Jovem Empreendedor, com o objetivo de despertar o (a) jovem com deficiência intelectual e sua família para ações de empreendedorismo. Dessa forma, serão desenvolvidos vários tipos de workshops, como por exemplo: estampagem, panificação, chocolates, artesanato, jardinagem, cartonagem e bijuterias.

OBJETIVO

Preparar o (a) jovem para o cotidiano profissional, formal e informal, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes para o mercado de trabalho e para a vida.

PÚBLICO ALVO

Jovens a partir dos quatorze anos, com funcionamento intelectual na faixa de deficiência intelectual leve e moderada, com necessidade de maior ou menor apoio para o desenvolvimento nas atividades voltadas para o trabalho e para a vida.



- **COLOCAÇÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO:**

O grande objetivo da qualificação profissional é a colocação dos jovens com deficiência intelectual no mercado de trabalho. E para garantir a permanência no trabalho, temos que oferecer um suporte no ambiente de trabalho, que é realizado por um consultor em emprego apoiado. Dessa forma, estamos comprometidos com o acesso e a permanência da pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho.

Com o emprego apoiado, fazemos a inclusão social da pessoa com deficiência intelectual através do trabalho depois que o perfil profissional e o projeto de vida de cada participante foram concluído, como forma de garantir o sucesso no emprego.

Continuamos atendendo a demanda de vagas das empresas, e quando necessário realizamos a customização destas vagas. Entretanto, a busca ativa por vagas de acordo com o perfil profissional dos jovens tem sido mais comum.

OBJETIVO

Colocação e acompanhamento dos jovens com deficiência intelectual no mercado de trabalho formal, em atividades da indústria, comércio e serviços, com o suporte de um Consultor em Emprego Apoiado;

PÚBLICO ALVO

Candidatos a partir de dezoito anos. Os jovens apresentam funcionamento na faixa de deficiência intelectual leve e moderada e bom nível de independência, sendo que estão inseridos predominantemente em famílias de baixa renda. O encaminhamento para o emprego é de extrema importância, pois a renda dos jovens é incorporada ao orçamento familiar e eleva a qualidade de vida de todos os membros da família.



HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS PROGRAMAS

Programa Sócio Ocupacional: Manhã: 08h00min às 12h00min

Programa Sócio Ocupacional: Tarde: 13h00min às 17h00min

Aprendizagem Profissional Básica: Manhã: 08h00min às 12h00min

Aprendizagem Profissional Básica: Tarde: 13h00min às 17h00min

METODOLOGIA PEDAGÓGICA

A metodologia do programa de qualificação profissional está estruturada nos fundamentos pedagógicos de duas teorias: **Teoria das Inteligências Múltiplas** - “é uma alternativa para o conceito de inteligência como capacidade inata, geral e única, que permite aos indivíduos um desempenho, maior ou menor, em qualquer atuação”, Gardner (1985), identificou as inteligências linguísticas, lógica matemática, espacial, musical, sinestésica, interpessoal e intrapessoal. Segundo ele “os homens dispõem de vários graus de inteligência, independente uma das outras e que elas funcionam isoladamente”.

Sendo assim, o projeto proposto trabalhará com o **potencial** de cada jovem respeitando suas singularidades. A outra base teórica é a **sócio-construtivista** que se fundamenta em que “todo conhecimento” é construído socialmente no âmbito das relações humanas, isto é, nas experiências vividas. O indivíduo é resultado de um processo sócio-histórico. Partindo do pressuposto que o indivíduo é um ser social, a família como primeiro grupo social é também objeto de nosso trabalho, no processo educacional, funcionando como parceiras na educação para o trabalho dos filhos. Partindo do ponto de que cada família também tem suas singularidades, temos buscado construir planos de trabalho específicos para cada uma delas, buscando inclusive auxiliá-las em orientações individuais e em grupos.

METAS A SEREM ATINGIDAS

A inserção da pessoa com deficiência intelectual no mundo do trabalho depende de um conjunto de programas e, sobretudo de mecanismos de estímulos às empresas e aos órgãos públicos, assim como legislação que favoreça a inserção e a permanência no mercado de trabalho. O ponto de partida é reconhecer que a sociedade tem que assumir a responsabilidade de prover os meios para que todas as pessoas tenham garantido os seus direitos, entre eles, o direito ao trabalho.



Um instrumento importante na consolidação para abertura de vagas no mercado de trabalho foi à promulgação da lei 8.213/91 que dispõe sobre os planos de Benefício da Previdência Social e dá outras providências. Obrigando, sob pena de multa, que a empresa acima de 100 funcionários contrate pessoas com deficiência habilitadas para o mercado de trabalho.

O programa de Qualificação Profissional visa a inserção da pessoa com deficiência em algum tipo de atividade laborativa, competitiva e sempre condizente com o seu potencial, as suas condições físicas e suas aspirações, como também com as disponibilidades de vagas existentes no mercado. Para tanto, o programa é desenvolvido para os jovens com deficiência intelectual, com vivências em atividades práticas de trabalho que mostrarão as potencialidades, aptidões e interesse para o exercício de uma atividade profissional.

Nosso objetivo é diminuir o tempo de permanência do jovem com deficiência intelectual na instituição. Neste sentido, com o financiamento de um Projeto do FIES Itaú, implantamos a metodologia do Emprego Apoiado que tem ganhado destaque como Tecnologia Social² para a inclusão social através do trabalho, com eficácia comprovada na promoção de inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho; assim como de outros grupos sociais em situação de especial exclusão social ou com dificuldades particulares para encontrar emprego, de nele se manter e poder alcançar promoções.

Nesta perspectiva, pretendemos também atuar com a Lei da Aprendizagem (Lei nº 10.097/00) a fim de garantir ao jovem com deficiência intelectual o direito a uma qualificação profissional e um estágio em empresa, facilitando assim, a sua inclusão social através do trabalho. Acreditamos que dessa forma, o jovem com deficiência intelectual terá mais condições de permanecer no mercado de trabalho, bem como aumentar a chance de sucesso na vida profissional.

Ao longo do processo de qualificação profissional nem todos os jovens com deficiência intelectual alcançam um desenvolvimento satisfatório e a colocação no mercado de trabalho, bem como o interesse em um trabalho formal. Dessa forma, manteremos o programa sócio ocupacional, com ênfase no desenvolvimento das competências adaptativas, como autonomia e independência, bem como a apropriação de regras de conduta e conhecimentos sobre o mundo do trabalho, pois à medida que os jovens vão se destacando poderão frequentar o projeto jovem aprendiz ou ainda, poderão ser encaminhados para o mercado de trabalho.

² “Conjunto de técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida” (ITS BRASIL, 2004: 26).



RESULTADOS ESPERADOS

A qualificação é fator fundamental na obtenção de emprego. Incluir pessoas com deficiência no quadro de funcionários pode trazer algumas vantagens, tanto do ponto de vista corporativo quanto em relação à imagem que o empregador possui no mercado e na sociedade. Há registros indicativos de melhora no clima organizacional a partir da inclusão de colaboradores com deficiência. Indivíduos com deficiência desejam ser produtivos e ter participação ativa na sociedade e no mercado de trabalho, buscam melhorar sua empregabilidade, através de serviços de apoio (públicos ou privados) que colaborem na sua capacitação e inserção no mercado. Oferecemos também o apoio institucional nesse processo através de grupos terapêuticos com a temática empregabilidade para os jovens que alcançaram o trabalho.

Com as propostas apresentadas acima, esperamos ampliar a capacidade de desenvolver projetos especiais para maior empregabilidade dos jovens com deficiência intelectual, ampliando assim as possibilidades de inclusão social através do trabalho – a conquista do direito ao trabalho e de uma cidadania mais plena para a pessoa com deficiência intelectual.

METAS QUANTITATIVAS

Segue o número de vagas e/ou encaminhamentos comparativamente desde o ano de 2009 e a projeção para 2018

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Preparação Inicial para Trabalho	30	15	25	10	12	12	15	-	-	-
Preparação Intermediária	50	66	59	51	34	33	45	-	-	-
Acompanhamento de Jovens no Emprego	30	20	25	21	19	13	15	20	20	30
Encaminhamento para o emprego	80	20	25	25	30	20	30	20	10	30
Experiência com Emprego Apoiado	-	-	-	-	-	-	-	-	10	25
Geração de Renda	30	30	30	23	30	32	30	-	-	-
Básico Projeto Jovem Aprendiz								32	13	30
Jovem Aprendiz									10	10
Programa Sócio Ocupacional								60	64	60



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

SETOR V
CENTRO DIA DE REFERÊNCIA - SERVIÇO DE PROTEÇÃO
SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, SUAS FAMÍLIAS E
CUIDADORES

Período de Execução: Início: 01/01/2018 Término: 31/12/2018

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE Diadema
Endereço: Av.: Dr. Ulysses Guimarães Nº 316 - **Bairro:** Jardim Tiradentes
Cidade/Estado: Diadema/SP
CEP: 09990-080
Telefone: (011) 4056-5522
Fax: (011) 4056-5522
Correio Eletrônico: adm@apaediadema.org.br e oficina@apaediadema.org.br
Home Page: www.apaediadema.org.br

Nº. de Inscrição CMAS – 003
Nº. de registro CMDCA – 01
Nº CEBAS: Processo nº 71000.052569/2015-93

Conta Corrente: 003 2314-4
Banco: nº104 Caixa Econômica Federal
Agencia: 0248

1.2 Identificação do Representante Legal da Organização da Sociedade Civil

Nome do Presidente: André Antunes Garcia
RG: 27.210.430-9 SSP/SP - Data Emissão: 29/05/2008 - Órgão Expedidor: OAB/SP
CPF: 292.281.648-67

1.3 Vigência do mandato da diretoria atual: 29/03/2016 a 28/03/2018

1.4 Nº CNPJ: 51.119.584/0001-50 **Data da Inscrição do CNPJ** 12/03/1979

1.5 Áreas das atividades preponderantes e secundária, de acordo com os artigos 1º e 2º da Lei Federal nº 12.101, de 27/11/2009.



1.5.1 Área de atividade preponderante

- área de Assistência Social
- área de Saúde
- área de Educação

1.5.2 Área de atividade secundária, quando houver:

- área de Assistência Social
- área de Saúde
- área de Educação

1.6 Natureza da entidade e/ou organização de Assistência Social de Acordo com a Lei Federal nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, regulamentado pelo Decreto Federal nº 6.308 de 14 de dezembro de 2007 e Resolução CNAS nº 16 de 05/05/2010 – artigo 2, incisos I, II, III e Leis 13.019/2014 e 13.204/2015.

- do atendimento
- do assessoramento
- de defesa e garantia de direito

1.7 O Estatuto Social está de acordo com a Lei Federal nº 12.101 de 27 de novembro de 2009, regulamentada pelo Decreto Federal nº 7.237 de 20/07/2010 e Leis 13.019/2014 e 13.204/2015.

- sim não em adequação

1.8. Apresentação

A iniciativa da fundação da APAE de Diadema surgiu com o jornalista Sr. Carlos Veloso de Melo, em janeiro de 1978, que fez as primeiras articulações, contando sempre desde o início com o apoio total de Dna. Alda Moreira Estrázulas, fundadora da APAE de São Paulo e Sr. Leonardo Spinelli, industrial. Nesta época o município de Diadema contava aproximadamente com 230 mil habitantes e até então existiam 2 classes especiais para



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

deficientes mentais na rede de ensino público. O Sr. Carlos juntamente com um grupo de pais com a mesma necessidade sondaram a possibilidade e conseqüentemente a existência de uma entidade de assistência ao excepcional.

O movimento encontrou o apoio integral da Associação Comercial e Industrial de Diadema (ACID), que divulgou a iniciativa entre seus associados. No dia 03 de junho de 1978, numa reunião com mais de 40 participantes, foi eleita a diretoria provisória para o movimento, até que fosse adotado o estatuto e eleita a diretoria definitiva para APAE de Diadema. A partir desta data foram realizados os contatos com autoridades locais e em agosto do mesmo ano, na semana do excepcional, o movimento promoveu a 1ª semana Nacional da Criança Excepcional em Diadema.

A fundação da APAE Diadema ocorreu no dia 03 de março de 1979, quando aconteceu a Assembleia Geral e foram aprovados os estatutos e eleitos os Conselhos Deliberativo, Fiscal e a Diretoria. Nesta data a APAE de Diadema passou a ser uma "Sociedade Civil" de caráter assistencial, sem intuítos lucrativos com prazo indeterminado, com a finalidade de promover o bem-estar, a proteção e o ajustamento em geral de crianças, adolescentes e adultos excepcionais do município de Diadema, sem distinção de raça, cor, condição social credo político ou religioso.

A implantação do Serviço Técnico iniciou-se em outubro desde 1979, na sede provisória, em uma sala emprestada no centro de Diadema por um dos sócios fundadores. Em 1986, com o prédio semipronto, as atividades passam a acontecer na nova sede. Em 1989, já eram atendidos 80 alunos e os atendimentos eram voltados à valorização do aluno como indivíduo, possibilitando sua socialização, respeitando suas características pessoais, atendendo as necessidades individuais para levá-lo agir o mais independente possível, emergindo assim os objetivos básicos como, por exemplo, boas relações sociais, independência econômica e realização profissional.

Em 1994 já atendiam 120 alunos e dentre esses foi estruturado o atendimento a 40 crianças entre a faixa etária de 7 a 11 anos, com atividades relacionadas às rotinas da vida diária para o desenvolvimento da independência / semi-independência.

Em abril de 1996 iniciou-se a pesquisa efetiva, para implantação da Oficina Abrigada. A equipe visitou a Escola profissionalizante de São Bernardo do Campo, a AVAPE, a Escola profissionalizante de Diadema e realizado o estágio na área profissionalizante na APAE de São Paulo.



Com o projeto elaborado foi improvisado um espaço para sua criação e iniciado o primeiro trabalho profissionalizante e em 1997 foi inaugurada oficialmente a Oficina Abrigada com 20 aprendizes que desenvolviam exercícios simples de beneficiamento de produtos para empresas parcerias.

A APAE continuou sua expansão, visando atender ainda mais a necessidade do Excepcional e, com a assessoria de Federação Estadual da APAES, Diretoria de Ensino e Conhecimento da Prefeitura, elaborou o projeto de autorização para criação e funcionamento da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira".

Em 2004 três novos serviços viriam a complementar os Programas oferecidos pela APAE Diadema. Em junho desde mesmo ano o setor de triagem e avaliação é ampliado alterando sua denominação para SAE- Serviço de Atendimento Especializado. Tendo como objetivo geral a triagem, avaliação e o atendimento clínico realizando diagnóstico, orientação familiar e o encaminhamento das pessoas com deficiência mental que apresentem ou não distúrbios psíquicos associados a recursos adequados para o amplo desenvolvimento de suas potencialidades, considerando os atendimentos as crianças, jovens e adultos.

Outro projeto realizado foi a criação do Centro de Convivência com o objetivo de atender as necessidades educativas e de sociabilização de um grupo de jovens, os quais participaram há alguns anos em um sistema escolar. A proposta foi dinamizar através das atividades diversificadas, as necessidades básicas do dia a dia, o lazer e a convivência social familiar. Assim se consolidou um trabalho que objetivou a melhora da qualidade de vida dos usuários, respeitando seus limites, aproveitando suas potencialidades e objetivando graus de independência pessoal.

E finalmente se concretizou a ampliação do setor educacional para o atendimento ao Autista como um projeto piloto da Instituição.

Ao longo dos anos o crescimento da entidade era notório, os convênios com órgãos públicos possibilitaram a realização das ampliações em suas atividades. A necessidade era tamanha que foi elaborado o projeto para a construção de um segundo prédio para qualificar ainda mais os programas e serviços. Este projeto de expansão e qualificação ficou conhecido por todos como "APAE do Futuro", projeto que gradativamente vem sendo colocado em prática de acordo com a disponibilidade dos recursos financeiros e parcerias.



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

Atualmente são mais de 570 pessoas atendidas em diversos programas Programas e Serviços:

- SAÚDE – SAEDI –Serviço de Atendimento Especializado a Deficientes Intelectuais para pessoas a partir de 4 anos de idade.
- EDUCAÇÃO – Escola de Educação Especial “Alberto Simões Moreira” - Ensino fundamental I adaptado para alunos de 7 a 30 anos de idade.
- EDUCAÇÃO – Qualificação Profissional - Programa de preparação das pessoas com deficiência intelectual para o mercado de trabalho para pessoas de 14 a 30 anos de idade.
- ASSISTÊNCIA SOCIAL - Núcleo de Atendimentos Especializados às Pessoas com Deficiência e suas Famílias – "Alda Moreira Estrázulas" para pessoas de 18 a 59 anos.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

2.1. Serviço Socioassistencial

- Proteção Social Básica
 Proteção Social Especial: Média Complexidade
 Alta Complexidade

2.2. Identificação do Objeto - Modalidade De Atendimento

CENTRO DIA DE REFERÊNCIA - SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, SUAS FAMÍLIAS E CUIDADORES

2.3. Identificação dos Coordenadores do Serviço

Coordenador Geral

Nome: Adriana dos Santos Arashiro

Formação: Serviço Social

Telefone: 4056 -5522

E-mail: adriana.santos@apaediadema.org.br

Responsável Técnico

Nome: Vilma Andrade

Formação: Serviço Social

Registro: CRESS- Conselho Regional de Serviço Social nº 28.838

Telefone: 4055-6622 Ramal 202

E-mail: oficina@apaediadema.org.br

Fone/Fax: (11) 4055-6622

Av. Dr. Ulysses Guimarães, 316 - CEP 09990-080 - Jd. Tiradentes - Diadema - SP

CNPJ: 51.119.584/0001-50 - Insc. Estadual 286.1432.111.113

www.apaediadema.org.br



3. DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

3.1. Diagnóstico

Diadema integra a Região Metropolitana de São Paulo, e está inserida na região do Grande ABCD, composta por 7 cidades. De acordo com dados do Censo Demográfico do IBGE de 2010, o município possuía 30,84 Km² e 386.089 habitantes, apresentando a segunda maior densidade populacional do Brasil, com 12.519,1 hab./Km².

Segundo o Censo 2010 realizado pelo IBGE, revelam que 24,09% apresentam pelo menos uma deficiência, ou seja, aproximadamente 93.000 munícipes de Diadema.

Segundo Pesquisa Nacional de Saúde (2013), os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. De acordo com IBGE – Censo 2010, Diadema foi o município da região com o segundo maior percentual da população de 25 anos ou mais, sem instrução ou com o Ensino Fundamental incompleto (41,98%) em 2010.

A pesquisa Nacional da Rede APAE aponta que 50% das famílias atendidas pela APAE de Diadema possuem o Benefício de Prestação Continuada.

A APAE de Diadema não limita seu atendimento a um bairro, englobando todo território do município.

A proposta dos serviços da APAE de Diadema sustenta-se na concepção de apoiar a pessoa com deficiência no ciclo de vida, em especial das pessoas em processo de envelhecimento. Segundo Pimenta (2011), estudos demonstram que o processo de envelhecimento das pessoas com deficiência intelectual ocorre precocemente através de um fenômeno denominado “sinais de envelhecimento” com comprometimento em várias áreas: cognitivas, sensoriais, adaptativas, afetivas e sociais, assim podendo comprometer a sua autonomia. Os “sinais do envelhecimento” surgem em torno dos 30 anos de idade e podem ocorrer derivados de uma série de fatores, tais como: uso contínuo de medicamentos neurolépticos e anticonvulsivos, alterações metabólicas (síndrome de Down), desordens comportamentais ou transtornos mentais (quadros ou episódios de fobia, tristeza, apatia, desordem de apetite e alimentação, irritabilidade, euforia, ansiedade, agitação psicomotora, dificuldades na convivência, manias, demências, delírios entre outros.), causando diversos problemas secundários de saúde e senilidade precoce.



APAE
Diadema - SP

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE DE DIADEMA
Mantenedora da Escola de Educação Especial "Alberto Simões Moreira"

O aumento da longevidade das pessoas com deficiência intelectual traz novos desafios para as suas famílias e para as instituições pertencentes à rede social de suporte a este segmento. Devido ao seu envelhecimento antecipado eles não podem utilizar os programas voltados às pessoas idosas em geral, pois estes programas seguem o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) que define idoso como aquelas pessoas com idade superior a 60 anos.

A população com deficiência intelectual no Brasil não se distingue da tendência mundial. Nas últimas décadas observa-se também um aumento na expectativa de vida de pessoas com deficiência, especialmente em função do controle de doenças infecciosas, das correções cirúrgicas como, por exemplo, as cardiopatias, enfim de uma melhor atenção médica.

Os Serviços oferecidos na APAE Diadema atendem as necessidades de ações específicas deste segmento, devido a frequente vulnerabilidade que seus usuários se encontram como, por exemplo, a estimulação da ambientação de uma rotina diária.

É muito frequente a sociedade excluir o indivíduo pelo seu aspecto físico como, por exemplo, os idosos e deficientes. Há casos onde essa exclusão é velada necessitando assim, de proteção social para que os mesmos restabeçam seus vínculos pessoais, familiares, de vizinhança e de segmento social. Assim, na Instituição, se lida com situações de descaso, negligência e, em muitos casos, de violência doméstica bem como violações de direitos.

Para execução dos trabalhos nas diversas áreas de atuação da APAE de Diadema são utilizadas importantes ferramentas científicas como, por exemplo: CID 10 – Classificação Internacional das Doenças, DSM- IV – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e o CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde.

É importante ressaltar que a APAE de Diadema atende preferencialmente a pessoa com deficiência intelectual ou múltipla (deficiência intelectual associada à motora, visual e auditiva), portanto o público alvo da entidade não se restringe à deficiência intelectual.

O CENTRO DIA DE REFERÊNCIA da APAE de Diadema, ofertará o SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS, SUAS FAMÍLIAS E CUIDADORES, com atenção integral à pessoa com deficiência em situação durante o dia, e ao mesmo tempo, servirá de apoio às famílias e aos cuidadores familiares na diminuição do estresse decorrente dos cuidados prolongados da família. É, portanto, uma alternativa coletiva de cuidados pessoais, complementar aos cuidados da família.

Neste contexto, o Centro-Dia ofertado na APAE de Diadema, será concebido em consonância com a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS e objetiva



prestar atendimento especializado nas situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social por violação de direitos às pessoas com deficiência em situação de dependência e suas famílias, por meio da oferta de um conjunto de ações que contribuam para ampliar as aquisições dos usuários, na perspectiva da garantia das seguranças previstas na Política Nacional de Assistência Social – PNAS, tais sejam:

- ✓ A **segurança de acolhida** das demandas reais dos usuários, interesses, necessidades e possibilidades e a garantia de formas de acesso aos direitos sociais;
- ✓ A **segurança de convívio ou vivências familiar, comunitária e social** a partir de experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares, ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa de cuidar, do acesso a serviços socioassistenciais e das políticas setoriais, conforme necessidades
- ✓ A **segurança de desenvolvimento da autonomia** por meio de vivências de experiências que promovam o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural, que utilizem recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e do isolamento social e promovam a inserção familiar e social.

Para que os usuários desenvolvam suas capacidades de convivência e autonomia, serão realizadas atividades para o fortalecimento da relação sociais e familiares, para a convivência em grupo, apoio e orientação aos familiares e cuidadores, assim como o acesso a outros serviços socioassistenciais.

3.2. Descrição da Meta

Atendimento de **80** (oitenta) pessoas com deficiência intelectual e/ou múltiplas e suas famílias e cuidadores, em Centro Dia De Referência - Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiências, suas Famílias e Cuidadores.

3.3. Público Alvo

Pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, com idades entre 18 e 59 anos, que necessitam de outras pessoas para realizar atividades básicas diárias e que tenham tido seus direitos violados. Também são atendidos seus familiares e cuidadores.



3.4. Objetivo Geral

Ofertar atendimento especializado, orientação e acompanhamento às pessoas com deficiências, com dependências, com idades entre 18 e 59 anos, preferencialmente com deficiência intelectual e/ou múltiplas, estendendo o atendimento à suas famílias e cuidadores para a superação das violações de direitos inerentes a esses usuários.

3.5. Objetivos Específicos

1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, suas famílias e seus cuidadores;
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
3. Prevenir o abrigo e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
6. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados.

Garantia das Seguranças:

- Segurança de Acolhida

- Ter acolhida suas demandas, interesses, necessidades e possibilidades;
- Garantir formas de acesso aos direitos sociais.



- Segurança de Desenvolvimento da Autonomia

- Vivenciar experiências que contribuam para a construção de projetos individuais e coletivos, desenvolvimento da autoestima, autonomia, inserção e sustentabilidade;
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências que utilizem de recursos disponíveis pela comunidade, família e recursos lúdicos para potencializar a autonomia e a criação de estratégias que diminuam os agravos decorrentes da dependência e promovam a inserção familiar e social.

- Segurança de Convívio Familiar e Comunitário

- Vivenciar experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares;
- Vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

3.6. Metodologia de Trabalho:

Para que os objetivos propostos sejam cumpridos, o serviço adotará estratégias estabelecidas pela equipe técnica em articulação com os serviços socioassistenciais, CRAS e CREAS.

O Serviço conta com uma equipe de trabalho composta em conformidade com o estabelecido na NOB-RH/SUAS, que realizam atividades articuladas diretamente com o usuário, suas famílias e cuidadores.

O planejamento das ações desenvolvidas no Centro-Dia da APAE de Diadema está em consonância com a legislação pertinente e envolve atividades de : acolhida; escuta; informação, comunicação e defesa de direitos; articulação com os serviços de políticas públicas setoriais; articulação da rede de serviços socioassistenciais; articulação interinstitucional com o Sistema de Garantia de Direitos; atividades de convívio e de organização da vida cotidiana; orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais; referência e contrarreferência; construção de plano individual e/ou familiar de atendimento; orientação sociofamiliar; estudo social; diagnóstico socioeconômico; cuidados pessoais; desenvolvimento do convívio familiar, grupal e



social; acesso à documentação pessoal; apoio à família na sua função protetiva; mobilização de família extensa ou ampliada; mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio; mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou prontuários.

O atendimento no Centro-Dia tem início com a acolhida e a escuta qualificada do usuário e sua família e a elaboração conjunta de um Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento.

No Centro-Dia será realizado um conjunto variado de atividades, por uma equipe multidisciplinar, sob distintas metodologias de escuta e expressão das relações (reuniões, leituras, vídeos, música, grupos focais, atenção individualizada, entre outras), não apenas nos espaços físicos da unidade, mas podendo envolver também o domicílio e a comunidade local.

A promoção do convívio em grupo e desenvolvimento da autonomia dos usuários se dará através de atividades de artesanato, esportes, cultura, rotinas da vida diária, alimentação, cuidados pessoais, entre outros.

Abaixo estão descritas as atividades/ metodologia das ações previstas para alcance dos objetivos propostos. São elas:

Atividade	Metodologia	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Periodicidade	Profissional Envolvido
Acolhida Escuta Avaliação	É realizado no atendimento inicial quando o usuário ingressa no serviço. A acolhida é o momento propício para o estabelecimento de vínculos entre os profissionais e usuários, por meio da oferta de informações sobre o serviço e da escuta qualificada das demandas e necessidades dos atendidos.	80 usuários Atendidos diariamente 100% das famílias atendidas em processo de escuta qualificada ao ingressar no serviço	Diário ou De acordo com a demanda ao serviço.	Equipe Técnica
Construção do plano individual e/ou familiar	Utilização de instrumental técnico para identificação da necessidade de	100% de usuários com Plano Individual e/ou familiar de	De acordo com a demanda ao serviço.	Equipe Técnica



	acompanhamento e construção do plano de acompanhamento familiar	atendimento. Planejamento Individual e/ou familiar de acordo com as necessidades de cada usuário e suas famílias		
Rotina de Cuidados Pessoais	Atividades que estimulem a autonomia, como: atividades da vida diária, apoio para cuidados pessoais, higiene, alimentação, entre outros.	100% dos usuários em atividades que promovam sua autonomia e autocuidado com apoio da equipe técnica e cuidadores	Diário	Equipe Técnica Educadores Cuidadores
Atividade	Metodologia	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Periodicidade	Profissional Envolvido
Grupos de Convivência.	Atividades em grupo de usuários e/ou famílias e cuidadores, em formato de dinâmica sem cunho terapêutico, para desenvolvimento de autocuidado, autoproteção e melhoria das condições individuais e coletivas de socialização	80 usuários Atendidos diariamente em atividades individuais e coletivas. 75% de frequência do usuário no serviço.	Diário	Equipe Técnica Educadores Cuidadores
Orientação Familiar	Atendimento e apoio às famílias dos usuários do serviço para orientações e encaminhamentos, com intervenções, inclusive em domicílio e/ou em grupo. Todo atendimento poderá gerar encaminhamentos para a rede de	75% Famílias atendidas, orientadas e acompanhadas pelos técnicos do Serviço. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e locais.	Diário ou conforme demanda de atendimento	Equipe Técnica



	serviços socioassistenciais e locais que demandam acompanhamento posterior.			
Atividades Individuais e Coletivas para convívio em grupo	Realização de ações socioeducativas, esportiva, culturais e de lazer com os usuários, através de oficinas e atividades manuais e corporais, como dança, teatro, esportes, alimentação, entre outros, para promover o convívio grupal.	80 usuários Atendidos diariamente em atividades individuais e coletivas. Usuários integrados nas atividades de convívio social	Diário	Equipe Técnica Educadores Cuidadores
Atividade	Metodologia	Resultados Quantitativos e Qualitativos	Periodicidade	Profissional Envolvido
Encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e locais.	Realização de encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e locais para atendimento das demandas das famílias e seus cuidadores, com posterior acompanhamento técnico.	75% Famílias atendidas, orientadas e acompanhadas pelos técnicos do Serviço. Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e locais.	Diário ou conforme demanda de Atendimento	Equipe Técnica
Reuniões de Planejamento	Realizada mensalmente para conhecer as características do território, suas especificidades socioculturais e as peculiaridades dos usuários.	Participação de 100% da Equipe Técnica Equipe técnica informada sobre as peculiaridades dos usuários e do território de atendimento	Mensal	Equipe Técnica



Reuniões de Equipe	Realizada mensalmente com temas relacionados à pessoa com Deficiência, para estudar e discutir sobre a Tipificação do Serviço Socioassistencial e verificar se o plano de trabalho está de acordo com as atividades executadas, consolidando o monitoramento das ações e avaliação dos resultados.	Participação de 100% da Equipe do Serviço Equipe capacitada e informada sobre as peculiaridades da deficiência e do Serviço executado	Mensal	Equipe Técnica Cuidadores Educadores
--------------------	--	--	--------	--

O Centro-Dia funcionará 5 (cinco) dias por semana, no horário das 8h00 às 17h00, para atendimento de **80 usuários**, distribuídos em dois turnos, como segue:

Turno	Quantidade de Usuários Atendidos	Horário	Frequência de Atendimento	Carga Horária Semanal
Manhã	40	8h00 às 12h00	4 x por semana	16 horas
Tarde	40	13h00 às 17h00	4 x por semana	16 horas

Quadro de Horários/ Rotina Diária

Manhã

Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira*	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Entrada/Acolhida	8h00 as 8h15	8h00 as 8h15	--	8h00 as 8h15	8h00 as 8h15
Atividades Coletivas e Individuais	8h15 às 9h30	8h15 às 9h30	--	8h15 às 9h30	8h15 às 9h30
Lanche	9h30 às 10h15	9h30 às 10h15	--	9h30 às 10h15	9h30 às 10h15
Atividades Coletivas e Individuais	10h15 às 11h45	10h15 às 11h45	--	10h15 às 11h45	10h15 às 11h45
Saída	11h45 às 12h00	11h45 às 12h00	--	11h45 às 12h00	11h45 às 12h00



Tarde

Atividade	Segunda-Feira	Terça-Feira	Quarta-Feira*	Quinta-Feira	Sexta-Feira
Entrada/Acolhida	13h00 as 13h15	13h00 as 13h15	--	13h00 as 13h15	13h00 as 13h15
Atividades Coletivas e Individuais	13h15 às 14h30	13h15 às 14h30	--	13h15 às 14h30	13h15 às 14h30
Lanche	14h30 às 15h15	14h30 às 15h15	--	14h30 às 15h15	14h30 às 15h15
Atividades Coletivas e Individuais	15h15 às 16h45	15h15 às 16h45	--	15h15 às 16h45	15h15 às 16h45
Saída	16h45 às 17h00	16h45 às 17h00	--	16h45 às 17h00	16h45 às 17h00

* **Quarta-feira: dia reservado para realização de visitas domiciliares, reuniões de planejamento e equipe, relatórios técnicos, alimentação de prontuários e outras rotinas administrativas do serviço.**

3.7. Cronograma de Atividades:

Atividade	Dias da Semana / Mês	Carga Horária Semanal ou mensal	Mês												
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Acolhida/ Escuta/ Avaliação	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	Diário e de acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Construção do plano individual e/ou familiar	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos de Convivência.	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	32 horas semanais (16 horas em cada turno)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação Familiar	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Individuais e Coletivas convívio para em grupo.	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	32 horas semanais (16 horas em cada turno)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Encaminhamentos para a rede de serviços socioassistenciais e locais.	2ª. a 6ª. feira (Manhã e Tarde)	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Cooperação Técnica	1 vez por mês	4 horas por mês	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Equipe e de Planejamento	1 vez por semana	4 hs por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Alimentação de Prontuários, Registros, Discussão de Casos	1 vez por semana	4 hs por semana	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

3.8. Articulação em Rede

Instituição/Órgão	Natureza da Interface	Periodicidade
SASC	Convênio e monitoramento	Mensal
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
CRAS - Centro de Referência de Assistência Social	Orientação, encaminhamento e Cooperação Técnica.	Mensal
CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social	Orientação, Encaminhamento e Cooperação Técnica.	Quando necessário
UBS – Unidade Básica de Saúde	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
INSS – Instituto Nacional Seguro Social	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Assistência Judiciária Gratuita	Orientação e encaminhamento	Quando necessário
Centros Comunitários	Orientação e encaminhamento	Quando necessário

3.9. Condições e Formas de Acesso de Usuários e Famílias

Condições de Acesso:

Pessoas com deficiência e dependência, preferencialmente intelectual e múltipla, com idade entre 18 e 59 anos, seus cuidadores e familiares com vivência de violação de direitos que comprometam sua autonomia.



O transporte do usuário para o serviço é de total responsabilidade do seu responsável legal.

Formas de Acesso:

Todas as demandas deverão ser direcionadas para referenciamento no CRAS e/ou CREAS e a inclusão do usuário no serviço, ocorrerá á em cooperação técnica, após validação prévia entre as equipes de CREAS, CRAS e APAE de Diadema. São formas de acesso:

- Demanda espontânea de membros da família e/ou da comunidade;
- Busca ativa;
- Por encaminhamento do CREAS, dos CRAS, dos demais serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas setoriais;
- Por encaminhamento dos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

3.11. Resultados Esperados

- Acessos aos direitos socioassistenciais.
- Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigo institucional.
- Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência.
- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.
- Melhoria da qualidade de vida familiar.
- Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.
- Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.

3.12. Identificação das Instalações Físicas

- I. **Endereço:** Av. Dr. Ulysses Guimarães 316 – Jd. Tiradentes - Diadema - CEP 09990-080
Entrada dos usuários para o Programa: Rua Ida Chesi Micheloni nº 306 – Jd. Tiradentes -Diadema – CEP: 09990-080



II. Descrição e Quantificação de todos os ambientes disponíveis para o serviço:

Qtde	Descrição da Infraestrutura	Observações
01	Cozinha	Uso exclusivo
01	Pátio com Cobertura	Uso coletivo
01	Pátio com Cobertura	Uso exclusivo
01	Refeitório	Uso coletivo
03	Salas de Atividade	Uso exclusivo
02	Salas de atividade	Uso coletivo
03	Banheiro sem adaptação	Uso exclusivo
02	Banheiros Adaptado	Uso exclusivo(um dos banheiros com chuveiro e trocador)

III. Relação de equipamentos/móveis disponíveis para o serviço:

Qtde	Descrição da Infraestrutura (Mobiliários e Equipamentos)
01	Freezer Horizontal duas portas / Fabricado em Inox
01	Refrigerador Horizontal três portas com Cuba / Fabricado em Inox
02	Fogão Modular com Chapa de Sobrepor com 4 bocas com forno/ Fabricado em Inox
01	Forno Micro-ondas
01	TV de 46 Polegadas Led
01	Home Theater
01	Gabinete com duas Portas e quatro gavetas /Fabricado em Inox
01	Carrinho Auxiliar para transporte / Fabricado em Inox
09	Prateleiras Fabricadas em Inox
01	Lixeira com pedal 80 litros fabricada em Inox
02	Bebedouros refrigerado 30 litros /hora
05	Mesas Plásticas
45	Cadeiras Plásticas
01	Rádio
01	Liquidificador industrial
01	Batedeira industrial
01	Grill - George Foreman
01	Espremedor de Frutas
03	Prateleiras de Aço
04	Mesas de madeiras
03	Armário de aço fechado
01	Mesa de escritório

IV. Natureza do Prédio: Próprio.



3.12. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento do projeto ocorre através de reuniões mensais para avaliação das ações executadas e planejamento para o mês seguinte. Também é realizada a avaliação das atividades com os usuários, em que se coleta a opinião e satisfação em relação ao que está em execução através do relato do próprio usuário e/ou de sua família.

OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
1. Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, suas famílias e seus cuidadores.	Autonomia e Empoderamento familiar e do usuário	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
2. Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Autonomia e Empoderamento familiar e do usuário Número de situações violadoras de direitos Atendimento na rede de serviços locais e socioassistenciais.	Acompanhamento Social Relato das famílias Articulação com a rede.
3. Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Número de situações violadoras de direitos Vínculos familiares fortalecidos.	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
4. Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Atendimento na rede de serviços locais e socioassistenciais.	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias Acompanhamento Social



OBJETIVOS ESPECIFICOS	INDICADORES DE RESULTADOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
5. Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias
6. Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados.	Autonomia e Empoderamento familiar e dos usuários Vínculos familiares fortalecidos	Prontuário do Usuário Relatório de Visitas Domiciliares Relato dos Usuários e suas famílias

Diadema, 06 de fevereiro de 2018.

André Antunes Garcia
Presidente APAE de Diadema

